

RESUMOS DOS FÓRUNS

SESSÃO DE FÓRUM I – 27 DE MARÇO DE 2009 (SEXTA-FEIRA)

F 06

SOBREVIVÊNCIA PRECOCE E TARDIA APÓS CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DEFEITOS CARDÍACOS CONGÊNITOS CIANOGENICOS OU NÃO EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

Marcos Aurélio Barboza de OLIVEIRA, Ulisses Alexande CROTI, Janaína Aparecida SOARES, Inalu Barbosa da SILVA, Luis Artur Mauro Witzel MACHADO, Carlos Henrique DE MARCHI, Moacir Fernandes de GODOY, Domingo Marcolino BRAILE

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Introdução: O diagnóstico e indicação operatória precoces das cardiopatias cardíacas congênitas (CC) cianóticas ou não em crianças portadoras de Síndrome de Down (SD) e o aprimoramento da técnica operatória contribuíram de maneira significativa para a melhoria dos índices de sobrevivência.

Objetivo: Analisar as curvas de mortalidade precoce e tardia das CC cianóticas ou não, operadas nos pacientes com SD.

Métodos: Foram incluídos 121 pacientes portadores de CC e SD consecutivos operados no período entre março de 2002 até maio de 2008 no Hospital de Base de São José do Rio Preto - SP sendo anotada a ocorrência de óbito e tempo de seguimento. Considerado mortalidade precoce até 30 dias e tardia após este período (até 2000 dias). Os pacientes foram divididos em dois grupos: Grupo cianótico e não cianótico. A análise foi feita com curva de Kaplan-Meier com estabelecimento do valor de $P \leq 0,05$ com o software GraphPad Prism 4.0.

Resultados: A análise precoce demonstrou que a sobrevivência do grupo não cianótico foi de 93,2%, enquanto que o cianótico foi de 81,8%, sem diferença estatística ($P=0,15$). Já na análise tardia, a sobrevivência do grupo não cianótico foi de 89,3% e o cianótico, 38,8%, com $P=0,001$.

Conclusão: A correção do defeito cardíaco nos portadores de síndrome de Down tem mortalidade precoce e tardia aceitáveis para doenças não cianogênicas e para as cianogênicas na fase precoce, aumentando significativamente naqueles pacientes com doenças cianogênicas na análise tardia.